

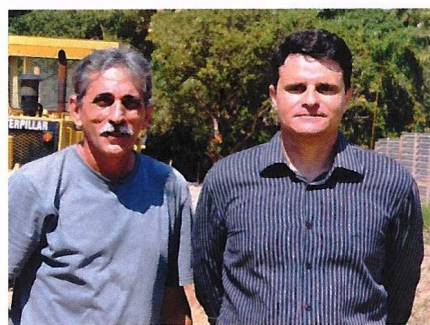
Por João Bezerra Santos Júnior
e José Mendes Menezes Neto

Duo Corporate Towers



Sônia Belizário

A escavação do solo é feita em bancadas de 1,5 m a 2 m, e se consegue estabilizar o terreno, sendo um processo mais seguro que reduz risco de desmoronamento



**João Bezerra
Santos Júnior
e José Mendes
Menezes Neto**

são formados na
UFPB e integram
a equipe de
engenheiros civis da
Construtora PLANC

O canteiro de obras do complexo corporativo Duo Corporate Towers(DCT) foi instalado a partir do mês de abril deste ano, com a delimitação do terreno da obra, a remoção do material orgânico e o cercamento da área verde de mata original, que será preservada. No local, está havendo o trabalho de terraplanagem com movimentação de 10 mil m³ de terra, em função do desnível do terreno.

De um lado está sendo feita a escavação, com construção do muro de contenção, com oito metros de altura, usando a técnica de solo grampeado, com a colocação dos vergalhões nos buracos perfurados que, depois, recebem uma injeção de argamassa sob pressão e, por último, as telas de ferro para posterior colocação de concreto.

O solo retirado é transportado e compactado novamente na parte baixa do terreno para se obter uma elevação de até 3,5 metros, de modo a planificar a área. Quando estiver concluída, a abertura das vias do entorno, ao todo, terá ocorrido a movimentação de cerca de 15 mil m³ de terra.

A fundação será em hélice contínua, com estacas de concreto armado de 17 metros de profundidade e blocos de coroamento e, também, em sapata, pois serão construídos quatro pavimentos de garagem no subsolo, com 1.052 vagas.

O DCT será composto de duas torres de 30 andares cada, numa área de 79 mil m² de construção, às margens da BR-230, garantindo acesso fácil e estratégico a quem quer chegar no corporativo. Com 43 pessoas trabalhando nesta etapa da obra, a previsão é de que 150 empregos diretos sejam criados no canteiro. Todas as fases estão sendo fotografadas, tanto para apresentar ao cliente o andamento dos serviços como para posterior certificação.

A construção impressiona pelo tamanho e pelo volume de recursos materiais e técnicos. Serão aplicados 18 mil m³ de concreto, numa média de 1.000 m³ por mês. Serão feitos 300 pilares e é quase como se houvesse três estruturas – uma para cada torre e a terceira para a periferia do complexo corporativo. Durante um ano se estudou o projeto para compatibilizar todas as etapas construtivas e, com o cronograma sendo cumprido, há uma preocupação em se conciliar as fases e os serviços terceirizados, de modo a evitar retrabalho ou atraso. (E)



Na terraplanagem estão sendo usadas uma escavadeira hidráulica, duas motos niveladoras, dois rolos compressores, um trator escarificador e quatro caçambas